

MENINGITE POR STREPTOCOCCUS AGALACTIAE EM RECÉM-NASCIDO: RELATO DE CASO

GLEICIANE MOREIRA DANTAS; MARIA DO CARMO SOARES DE AZEVEDO TAVARES;
PAULO CESAR PEREIRA DE SOUSA; ALEXSANDRA DA SILVA AMORIM; LIDIA GOMES
RIBEIRO

INTRODUÇÃO: A meningite bacteriana é reconhecida como um problema de saúde pública. O *Streptococcus agalactiae* é um grande causador de meningite neonatal e está relacionado diretamente a transmissão vertical. **OBJETIVO:** Descrever um caso de meningite neonatal causada por *Streptococcus agalactiae*, internado numa maternidade de referência. Essa pesquisa foi aprovada pelo CEP nº 6.204.223/2023. **RELATO DE CASO:** Paciente recém-nascida (RN), sexo feminino, 18 dias de vida, abaixo do peso, nascida de parto normal, internada logo após o nascimento, na unidade de terapia intensiva de médio risco por desconforto respiratório não especificado. No segundo dia de vida foi instituída a antibioticoterapia, utilizou-se ampicilina e gentamicina. No sexto dia de vida o tratamento com antimicrobianos foi modificado para oxacilina e ampicilina. A RN apresentava sinais não específicos como febre, vômito e irritabilidade, por esse motivo foi solicitado cultura do líquido cefalorraquiano juntamente com o teste de sensibilidade aos antibióticos (TSA). A cultura foi semeada em placas de ágar sangue e ágar chocolate, ambas foram incubadas em estufa por 48 horas. O melhor crescimento foi visualizado no meio de ágar chocolate, vale ressaltar que este foi submetido às condições de microaerofilia. A identificação e o teste de sensibilidade aos antibióticos deu-se através do aparelho Vitek2/bioMérieux, que mostrou *Streptococcus agalactiae* (98% de precisão). O isolado apresentou sensibilidade à lincolina, à teicoplanina, à vancomicina e à tigeciclina. Logo após o resultado do TSA deu-se início a terapia com vancomicina. **DISCUSSÃO:** *Streptococcus agalactiae* é uma bactéria que coloniza o trato genital feminino e esse tipo de microrganismo estando em desequilíbrio com a microbiota vaginal pode causar infecção urinária. O melhor crescimento na placa de ágar chocolate, que foi submetida às condições de microaerofilia, deu-se por esse tipo de bactéria ser anaeróbio facultativo. O resultado do TSA mostra relevância para uma antibioticoterapia assertiva e racional. **CONCLUSÃO:** Em neonatos, a ocorrência da doença por esse tipo de bactéria logo nas primeiras semanas de vida sugere a possibilidade de transmissão vertical. Esse estudo mostra a importância das consultas de pré-natal, juntamente com exames do tipo sumário de urina e cultura, que são preconizadas pelo sistema único de saúde.

Palavras-chave: Meningite bacteriana, *Streptococcus agalactiae*, Meningite neonatal, Unidade de terapia intensiva, Transmissão vertical.